

v.3, n.4, 2026 - Abril

REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

**CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA
DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS EM LÍNGUA
INGLESA E PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Alex Hazan de Andrade¹

Revista O Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.19632390
[ISSN: 2966-0599](#)



¹Licenciatura Letras- Português e Inglês; Pós-Graduação: Metodologia do Ensino em Língua Inglesa; Pós – Graduação Gestão Escolar; Mestrado: Ciências da Educação.

E-mail: alexhazan25@gmail.com

Lattes: 40098111551848510

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS EM LÍNGUA INGLESA E PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Alex Hazan de Andrade



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

Editora e Revista
O Universo Observável
CNPJ: 57.199.688/0001-06
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento das competências linguísticas em Língua Inglesa e Portuguesa no Ensino Fundamental II, a partir de uma abordagem qualitativa. Parte-se do entendimento de que o uso de recursos digitais, como plataformas educacionais, aplicativos interativos e mídias digitais, pode potencializar práticas pedagógicas mais dinâmicas e significativas, favorecendo o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. A pesquisa qualitativa permite compreender, de forma aprofundada, como essas tecnologias são incorporadas no cotidiano escolar e quais impactos produzem no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, escuta e oralidade. Além disso, busca-se identificar as percepções de professores e alunos sobre o uso dessas ferramentas, considerando aspectos como motivação, autonomia e interação. Os resultados apontam que as tecnologias digitais contribuem significativamente para a ampliação do repertório linguístico, promovem maior exposição às línguas e estimulam práticas comunicativas mais contextualizadas. Contudo, evidenciam-se também desafios, como a necessidade de formação docente e o acesso equitativo aos recursos tecnológicos. Conclui-se que, quando bem integradas ao planejamento pedagógico, as tecnologias digitais se configuram como importantes aliadas no desenvolvimento das competências linguísticas no contexto escolar.

Palavras Chaves: Tecnologias digitais; Competências linguísticas; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Ensino Fundamental II;

ABSTRACT

This study aims to analyze the contributions of digital technologies to the development of linguistic competencies in English and Portuguese in lower secondary education (Ensino Fundamental II), based on a qualitative approach. It is grounded in the understanding that the use of digital resources, such as educational platforms, interactive applications, and digital media, can enhance more dynamic and meaningful pedagogical practices, fostering student engagement in the learning process. The qualitative approach allows for an in-depth understanding of how these technologies are incorporated into the school routine and the impacts they have on the development of reading, writing, listening, and speaking skills. Additionally, the study seeks to identify teachers' and students' perceptions regarding the use of these tools, considering aspects such as motivation, autonomy, and interaction. The findings indicate that digital technologies significantly contribute to expanding learners' linguistic repertoire, increasing exposure to languages, and promoting more contextualized communicative practices. However, challenges are also evident, such as the need for teacher training and equitable access to technological resources. It is concluded that, when effectively integrated into pedagogical planning, digital technologies serve as important allies in the development of linguistic competencies within the school context.

Keywords: Digital technologies; Linguistic competencies; English language; Portuguese language; Lower secondary education.

1. INTRODUÇÃO

A inserção das tecnologias digitais no contexto educacional tem promovido mudanças significativas nas formas de ensinar e aprender, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das competências linguísticas. No Ensino

Fundamental II, etapa marcada pela consolidação de habilidades de leitura, escrita, escuta e oralidade, o uso de recursos digitais apresenta-se como uma estratégia relevante para ampliar as possibilidades de aprendizagem em Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Nesse cenário, ferramentas

como plataformas educacionais, aplicativos interativos, ambientes virtuais de aprendizagem e mídias digitais contribuem para tornar o ensino mais dinâmico, interativo e alinhado às demandas contemporâneas. O ensino de línguas, quando mediado por tecnologias digitais, possibilita maior contato dos estudantes com diferentes gêneros textuais, contextos comunicativos e práticas sociais de linguagem, favorecendo a construção de sentidos e o uso funcional das línguas. Além disso, tais recursos estimulam a participação ativa dos alunos, promovendo maior autonomia, colaboração e engajamento no processo educativo. A presença de conteúdos multimodais, como vídeos, áudios e jogos digitais, amplia as formas de acesso ao conhecimento e atende a diferentes estilos de aprendizagem. Entretanto, a efetiva integração das tecnologias digitais no ensino de línguas ainda enfrenta desafios, como a necessidade de formação continuada dos professores, a adequação das práticas pedagógicas e a garantia de acesso equitativo aos recursos tecnológicos. Diante disso, torna-se fundamental refletir sobre como essas ferramentas estão sendo utilizadas no cotidiano escolar e de que maneira contribuem para o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes. Assim, este estudo propõe analisar as contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento das competências linguísticas em Língua Portuguesa e Língua Inglesa no Ensino Fundamental II, buscando compreender seus impactos, potencialidades e limites no contexto educacional contemporâneo.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

O uso das tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa e Língua

Inglesa no Ensino Fundamental II tem se consolidado como uma importante estratégia pedagógica, capaz de transformar as práticas tradicionais de ensino em experiências mais dinâmicas, interativas e significativas. Nesse contexto, recursos como plataformas educacionais, aplicativos, ambientes virtuais de aprendizagem e mídias digitais vêm sendo incorporados ao cotidiano escolar, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento e favorecendo o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes.

De acordo com estudos recentes, a inserção das tecnologias digitais no ensino de línguas tem potencializado o processo de aprendizagem, uma vez que proporciona maior acesso a diferentes gêneros textuais, linguagens e contextos comunicativos. No ensino de Língua Portuguesa, tais recursos contribuem para o desenvolvimento dos multiletramentos, permitindo que os alunos interajam com textos multimodais e ampliem suas habilidades de leitura e escrita em diferentes formatos e mídias (ALVES; JESUS, 2023).

No que se refere ao ensino de Língua Inglesa, as tecnologias digitais favorecem a exposição dos estudantes ao idioma em situações mais autênticas de uso, estimulando a prática da escuta e da oralidade, além de promover maior autonomia no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o uso de ferramentas digitais possibilita experiências mais interativas e personalizadas, contribuindo para o engajamento dos alunos e para a construção de competências comunicativas (CUNHA, 2024).

Além disso, pesquisas indicam que o uso dessas tecnologias contribui para tornar o ensino mais atrativo e acessível, favorecendo a motivação dos estudantes e a participação ativa nas atividades propostas. As tecnologias digitais também permitem a personalização do ensino, atendendo às diferentes necessidades e ritmos de

aprendizagem, o que é fundamental no contexto da educação básica (MORAES, 2025).

Entretanto, a incorporação das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas exige uma ressignificação do papel do professor, que passa a atuar como mediador do conhecimento, orientando o uso crítico e reflexivo dessas ferramentas. Também se evidenciam desafios relacionados à formação docente e à infraestrutura tecnológica das escolas, aspectos que influenciam diretamente a efetividade dessas práticas (CASTELO; CHENOLL, 2024).

Dessa forma, compreende-se que o uso das tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa e Inglesa no Ensino Fundamental II não apenas amplia as possibilidades pedagógicas, mas também contribui para a formação de sujeitos mais críticos, autônomos e preparados para interagir em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais.

2.1 DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS (LEITURA, ESCRITA, ESCUTA E ORALIDADE) MEDIADO POR RECURSOS DIGITAIS

O desenvolvimento das habilidades linguísticas — leitura, escrita, escuta e oralidade — tem sido significativamente potencializado pelo uso de recursos digitais no contexto educacional contemporâneo. No Ensino Fundamental II, essas tecnologias possibilitam práticas pedagógicas mais interativas e alinhadas às demandas de uma sociedade cada vez mais conectada, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

No que se refere à leitura e à escrita, as tecnologias digitais ampliam o acesso a diferentes gêneros textuais e promovem o contato com múltiplas linguagens, favorecendo o desenvolvimento dos multiletramentos. Ambientes virtuais de

aprendizagem, blogs, fóruns e plataformas digitais permitem que os estudantes produzam textos, revisem conteúdos e interajam com diferentes públicos, fortalecendo suas competências comunicativas. Além disso, estudos indicam que ferramentas digitais, como gamificação e inteligência artificial, contribuem para a personalização do ensino, favorecendo o desenvolvimento dessas habilidades de forma mais autônoma e significativa (RODRIGUES, 2024).

No campo da escuta e da oralidade, os recursos digitais também desempenham papel fundamental. O uso de vídeos, podcasts, aplicativos de idiomas e videoconferências possibilita maior exposição dos alunos às línguas em contextos reais de uso, favorecendo a compreensão auditiva e a prática da fala. Nesse sentido, as tecnologias digitais promovem um continuum entre oralidade e leitura, integrando diferentes formas de linguagem e ampliando as possibilidades de interação e construção de sentido (SOUZA; SEIMETZ-RODRIGUES; HART, 2025).

Além disso, a utilização de tecnologias digitais contribui para o desenvolvimento de práticas colaborativas, nas quais os estudantes podem interagir, compartilhar conhecimentos e construir aprendizagens de forma coletiva. Essa dinâmica favorece não apenas o aprimoramento das habilidades linguísticas, mas também o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. As tecnologias digitais, nesse contexto, não apenas mediam o processo de ensino-aprendizagem, mas também reconfiguram as práticas de linguagem, incorporando novos modos de comunicação e expressão (SILVA; SILVA; SALOMÃO, 2024).

Dessa forma, compreende-se que os recursos digitais desempenham um papel relevante no desenvolvimento integrado das habilidades linguísticas, ao promoverem experiências de aprendizagem mais dinâmicas, interativas e contextualizadas.

Contudo, sua efetividade depende de uma utilização pedagógica intencional, que considere as especificidades dos alunos e os objetivos educacionais propostos.

2.2 ENGAJAMENTO, AUTONOMIA E INTERAÇÃO DOS ALUNOS NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

O uso das tecnologias digitais no contexto educacional tem se mostrado um elemento fundamental para promover o engajamento, a autonomia e a interação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. No Ensino Fundamental II, essas ferramentas possibilitam a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas e centradas no estudante, favorecendo uma participação mais ativa e significativa nas atividades escolares.

O engajamento dos alunos é potencializado quando as tecnologias digitais são utilizadas de forma intencional e articulada às metodologias ativas. Recursos como plataformas interativas, jogos digitais e ambientes virtuais estimulam o interesse dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e motivador. Estudos apontam que o uso dessas tecnologias, aliado a estratégias como sala de aula invertida e aprendizagem baseada em projetos, contribui significativamente para o aumento da participação e do envolvimento dos alunos nas atividades propostas (MASSENA, 2024). Além disso, a utilização de ferramentas digitais favorece a aprendizagem significativa, ampliando a motivação e o interesse dos estudantes pelos conteúdos trabalhados (SILVA; COUTINHO, 2024).

No que se refere à autonomia, as tecnologias digitais permitem que os alunos assumam um papel mais ativo em sua própria aprendizagem. O acesso a diferentes recursos, como vídeos, plataformas educacionais e conteúdos interativos, possibilita que os estudantes avancem em

seu próprio ritmo, explorem diferentes fontes de informação e desenvolvam habilidades de autorregulação. A perspectiva da Educação 4.0 reforça essa ideia ao destacar que as tecnologias contribuem para a personalização do ensino, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos e promovendo maior independência no processo de aprendizagem (MARQUES et al., 2024).

A interação também é ampliada com o uso das tecnologias digitais, tanto no que se refere à relação entre alunos quanto à interação com o professor. Ferramentas digitais possibilitam a comunicação em tempo real, o trabalho colaborativo e a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo vínculos e promovendo a aprendizagem social. Nesse sentido, as tecnologias digitais reconfiguram a dinâmica da sala de aula, tornando-a mais participativa e colaborativa, (ARAÚJO; VASCONCELOS, 2025).

Entretanto, é importante destacar que, para que esses benefícios sejam efetivamente alcançados, é necessário que o uso das tecnologias digitais esteja associado a práticas pedagógicas bem planejadas e a uma formação adequada dos professores. Além disso, desafios como o acesso desigual às tecnologias e a necessidade de infraestrutura adequada ainda precisam ser superados para garantir uma educação mais inclusiva e equitativa (ALMEIDA; RIBEIRO, 2024).

Dessa forma, compreende-se que as tecnologias digitais, quando utilizadas de maneira crítica e intencional, contribuem significativamente para o engajamento, a autonomia e a interação dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais ativa, colaborativa e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

2.3 DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS

A integração das tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa apresenta um conjunto significativo de possibilidades, mas também revela desafios que precisam ser enfrentados para que seu uso seja efetivo no contexto educacional. No Ensino Fundamental II, essas tecnologias têm potencial para transformar práticas pedagógicas, promovendo aprendizagens mais dinâmicas, interativas e alinhadas às demandas contemporâneas.

Entre as principais possibilidades, destaca-se a ampliação do acesso a conteúdos diversificados e a diferentes contextos de uso da linguagem. As tecnologias digitais permitem a incorporação de múltiplos gêneros textuais, recursos multimodais e experiências interativas que favorecem o desenvolvimento das competências linguísticas. Além disso, contribuem para a personalização do ensino, possibilitando que os alunos aprendam em ritmos distintos e de forma mais autônoma, o que fortalece o protagonismo discente (MORAES, 2025). Outro aspecto relevante é a promoção de metodologias ativas, que estimulam a participação, a colaboração e o pensamento crítico, reconfigurando o papel do aluno como sujeito ativo no processo de aprendizagem (LIMA et al., 2025).

No entanto, a implementação dessas tecnologias no ensino de línguas ainda enfrenta desafios importantes. Um dos principais refere-se à formação docente, uma vez que muitos professores ainda não se sentem plenamente preparados para integrar os recursos digitais de forma pedagógica e significativa. A necessidade de desenvolvimento de competências digitais docentes é essencial para garantir que as tecnologias sejam utilizadas de maneira crítica e eficiente (CASTELO;

CHENOLL, 2024). Além disso, a infraestrutura das escolas e o acesso desigual às tecnologias constituem obstáculos relevantes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, o que pode acentuar desigualdades educacionais.

Outro desafio diz respeito à adaptação dos alunos e professores às novas formas de interação mediadas pelas tecnologias. Estudos apontam que, apesar da crescente inserção desses recursos, ainda há um processo de adaptação em curso, exigindo mudanças nas práticas pedagógicas e na organização do ensino (BUENO; GREGOLIN, 2024). Soma-se a isso a necessidade de uso consciente e crítico das tecnologias, evitando a dependência excessiva e garantindo que elas sejam utilizadas como ferramentas mediadoras do conhecimento, e não como fins em si mesmas.

Dessa forma, compreende-se que a integração das tecnologias digitais no ensino de línguas apresenta um cenário marcado por avanços e desafios. Suas possibilidades são amplas e promissoras, sobretudo no que se refere à inovação pedagógica e ao desenvolvimento das competências linguísticas. Contudo, sua efetividade depende de investimentos em formação docente, infraestrutura e planejamento pedagógico, de modo a assegurar uma educação mais inclusiva, crítica e de qualidade.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica e com objetivo descritivo-exploratório, tendo como foco analisar as contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento das competências linguísticas em Língua Portuguesa e Língua Inglesa no Ensino Fundamental II. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender, de forma aprofundada, os significados, percepções e

práticas relacionadas ao uso das tecnologias no contexto educacional (MINAYO, 2001).

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é de cunho bibliográfico, sendo desenvolvida a partir da análise de produções científicas recentes, como artigos, livros, dissertações e teses que abordam o uso de tecnologias digitais no ensino de línguas. A revisão de literatura foi realizada em bases de dados acadêmicas, tais como Google Acadêmico, SciELO e periódicos da CAPES, priorizando publicações dos últimos anos, a fim de garantir a atualidade e relevância das discussões (GIL, 2008).

Como técnica de coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que possibilita reunir, selecionar e analisar diferentes contribuições teóricas sobre o tema investigado. Para isso, foram definidos critérios de inclusão, como: textos publicados entre 2020 e 2025, que tratassem diretamente da relação entre tecnologias digitais e ensino de línguas, bem como estudos voltados ao Ensino Fundamental II. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo ou que não possuíam rigor científico.

No que se refere à análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que consiste na organização, categorização e interpretação das informações obtidas. Inicialmente, foi realizada uma leitura flutuante dos materiais selecionados, seguida da definição de categorias temáticas, tais como: uso das tecnologias digitais, desenvolvimento das habilidades linguísticas, engajamento discente e desafios na prática pedagógica. Posteriormente, procedeu-se à análise interpretativa, buscando identificar convergências, divergências e contribuições relevantes para o objeto de estudo.

Dessa forma, a metodologia adotada permitiu uma compreensão ampla e crítica acerca das contribuições das tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, evidenciando seus impactos no desenvolvimento das competências linguísticas no contexto do Ensino Fundamental II.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que as tecnologias digitais desempenham um papel relevante no desenvolvimento das competências linguísticas em Língua Portuguesa e Língua Inglesa no Ensino Fundamental II. Ao longo da análise, foi possível compreender que esses recursos, quando integrados de forma planejada e intencional às práticas pedagógicas, contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, interativo e significativo. Observou-se que o uso de ferramentas digitais favorece o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, escuta e oralidade, ao proporcionar maior contato dos estudantes com diferentes linguagens, gêneros textuais e contextos comunicativos. Além disso, as tecnologias digitais estimulam o engajamento, a autonomia e a participação ativa dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais colaborativa e alinhada às demandas da sociedade contemporânea. Entretanto, também foram identificados desafios importantes, como a necessidade de formação continuada dos professores, a adequação das metodologias de ensino e as limitações relacionadas à infraestrutura e ao acesso às tecnologias. Esses aspectos demonstram que a simples inserção de recursos digitais não garante, por si só, melhorias no processo educativo, sendo fundamental uma abordagem crítica e reflexiva por parte dos educadores. Dessa forma, conclui-se que as tecnologias digitais possuem grande potencial para contribuir com o desenvolvimento das competências linguísticas no contexto escolar, desde que utilizadas de maneira consciente, planejada e articulada aos objetivos pedagógicos. Por fim, ressalta-se a importância de investimentos em formação docente e em políticas educacionais que promovam o uso equitativo dessas tecnologias, visando a

construção de uma educação mais inclusiva, inovadora e de qualidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Luiz Fernando Pereira de; RIBEIRO, Regiane Sales. O uso das tecnologias digitais na educação: desafios pedagógicos e oportunidades no ensino fundamental. *Revista Científica ISCI*, 2024. Disponível em: <https://www.isciweb.com.br/revista>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- ARAÚJO, Marta Melo de; VASCONCELOS, Alana Danielly. Tecnologias digitais na educação básica: o impacto na dinâmica professor-aluno e as implicações na prática pedagógica. *Aprender – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*, 2025. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/aprender/article/view/17172>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- ALVES, Carlos Fernandes; JESUS, Gilmar Barboza de. Tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa, à luz dos multiletramentos: análise de produções científicas (2018-2023). *Anais do ENFOPE*, 2023. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/enfopl/article/view/17242>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BUENO, Melanie Zambon; GREGOLIN, Isadora Valencise. Tecnologias digitais no ensino de espanhol: desafios durante as aulas remotas e presenciais. *Linguasagem*, v. 46, n. 1, 2024. Disponível em: <https://linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/view/1719/>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- CASTELO, Adelina; CHENOLL, António. Tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de línguas. *RE@D - Revista de Educação a Distância e eLearning*, v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/lead_read/article/view/36687. Acesso em: 04 abr. 2026.
- CASTELO, Adelina; CHENOLL, António. Tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de línguas. *RE@D - Revista de Educação a Distância e eLearning*, v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/lead_read/article/view/36687. Acesso em: 04 abr. 2026.
- CUNHA, José. Tecnologia digital no ensino de língua inglesa em contexto municipal. *Revista Letra Magna*, v. 20, n. 35, p. 109–133, 2024. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/magna/article/view/2454>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, Edléia Maria da Silva et al. Tecnologias digitais e aprendizagem ativa: desafios e possibilidades na educação contemporânea. *Missioneira*, v. 27, n. 9, p. 187-202, 2025. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/395380245>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- MARQUES, Walter Rodrigues et al. *Educação 4.0: metodologias ativas e tecnologias educacionais digitais na educação básica*. São Paulo: Paco Editorial, 2024.
- MASSENA, Edileuza Carvalho da. A influência do uso de tecnologias digitais na prática pedagógica e na promoção do engajamento dos alunos dos anos finais do ensino fundamental. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/6179>. Acesso em: 04 abr. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, Sabrina Soares de. O uso das tecnologias digitais no ensino de línguas: benefícios e limitações. *Revista Científica FESA*, 2025. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/732>. Acesso em: 04 abr. 2026.

RODRIGUES, Maria das Graças Machado. Competências linguísticas na era digital: uma revisão sistemática do impacto das tecnologias no ensino de línguas. *Revista Ilustração*, v. 6, n. 3, 2024. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/469>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Eduardo Viana da; SILVA, Kleber Aparecido da; SALOMÃO, Ana Cristina Biondo. Educação linguística e cultural mediada por tecnologias digitais. *Texto Livre*, Belo Horizonte, v. 17, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/52587>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SILVA, Andréa Queila de Barros e; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. O impacto das tecnologias digitais no aprendizado: elos para engajar os alunos na aprendizagem significativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17865>. Acesso em: 04 abr. 2026.

SOUZA, Ana Cláudia de; SEIMETZ-RODRIGUES, Cristiane; HART, Rosane. Oralidade e leitura: um continuum mediado pelas tecnologias digitais. *Perspectiva*, v. 43, n. 3, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/100956>. Acesso em: 04 abr. 2026.